TL 5281

Porto Alegre, 05 de outubro de 2000.

Caro Senhor KAY RALA XANANA GUSMÃO:

Estou certo de que, mesmo diante da luta que busca os direitos e a dignidade, no coração dos Irmãos do Timor há espaço de sobra para a poesia. Por essa razão, uno-me ao valoroso povo timorense, com meu pensamento de que vença o bem e com minha singela homenagem a todos os que anseiam a Paz.

Ao Senhor e a todos, o meu abraço fraterno.

Atenciosamente,

Nilton Silveira

CRESCEM AS ALMAS

Contra a faina impetuosa da ganância
lutam os bravos guerreiros da Liberdade.
Tiros partem de mãos
que podem contruir,
e pensamentos temerários
cruzam o ar do Leste com mil ardiz.
Enquanto muitas almas silenciosas
ensaiam o canto triunfante da Vitória
uns poucos ignorantes
buscam nas hecatombes a glória.

Amparados na Justiça,
seguem os apologistas do Bem.
Buscam a Luz da Sabedoria
através do discernimento.
Estão fadados ao crescimento.

Pobre turba belicosa
que pelo mal respaldada
pensa vencer na Vida:
amealha efemeridades
e execra todas as verdades.
Jaz aqui, iludida.

Sobre os destruidores
desabará o doloroso Carma.

Aos que partiram sob o guante da humilhação,
brilhará a Luz da Elevação
e revivescências mostrarão em suas telas mentais
não expiações ou resgates,
mas santas experiências vivenciais.

Resta saber, então,
quem são os que ficam?
Para onde vão? O que farão?
Em resposta,
não muito longe, todos verão
aguerridos caminheiros,
de virtudes sobranceiros,
em caminhada unidos
rumo à Reconstrução.
Não mais gemidos de dor,
nem laivos de egoísmo.
No recôndito dos Vencedores de Paz,
o acolhimento solidário aos vencidos.

Cresce a Alma Humana na Terra,
resplandece mais Amor.
Dos escombros e das cinzas
surde a chama renovada da Esperança
de quem espera e alcança
um REDIVIVO TIMOR.